



## Inflação de Marabá: Fevereiro, 2022

**Editorial LAINC/FACE/UNIFESSPA - IPC:Marabá, fevereiro de 2022****PRIMEIROS IMPACTOS DA GUERRA NO LESTE EUROPEU PARA A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS IMPLICAÇÕES NO BOLSO DO CIDADÃO**

Menos de 1 mês do ápice do conflito militar entre Rússia e Ucrânia, já se notam impactos econômicos a níveis globais. Mas, como uma guerra entre países vizinhos localizados no leste europeu pode afetar outro continente, mais especificamente os países da América do Sul como o Brasil?

O Brasil se destaca por seu grande potencial exportador. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), dentre todos os países da América Latina, o Brasil é o maior exportador de produtos básicos e insumos para Ucrânia e Rússia.

Se faz necessário, para compreendermos os impactos desse conflito em nossa economia, apreender que no ano passado, (2021), o Brasil faturou cerca de US \$226,8 milhões em exportações para a Ucrânia. Já com a Rússia, o Brasil chegou a faturar US \$1,6 bilhão (FIEC, 2022). Um ponto que não pode passar despercebido é que os respectivos valores estão calculados em Dólar (US\$). Dessa forma, o faturamento brasileiro seria pouco mais de 10,2 bilhões de Reais (R\$), se convertido à moeda nacional, levando em consideração o câmbio atual, com o dólar no valor de R\$5,06.

Além das exportações, o Brasil também importa produtos desses países. De acordo com a FIEC (2022), no último ano, ambos forneceram cerca de US \$6 bilhões em mercadorias ao Brasil. A Rússia fornece ao Brasil, principalmente, combustível e óleo mineral, adubo, fertilizantes e ferro. Já a Ucrânia fornece plástico e derivados, máquinas e materiais elétricos, assim como o ferro.

Pode-se esperar, devido às sanções econômicas impostas à Rússia, um grande impacto nas importações brasileiras, principalmente no setor agrícola, tendo em vista a diminuição das importações de fertilizantes russos. Consequentemente, também a exportação desse setor seria prejudicada, pois, a longo prazo, os

produtos ofertados pelo Brasil se valorizariam e se tornariam mais escassos, causando aumento nos preços e agravando a inflação no país.

Também deve-se esperar reajustes para cima no preço do combustível, levando em conta que a Rússia é uma grande exportadora deste produto e que o barril de petróleo chegou a ser negociado pela primeira vez por US \$100 desde a invasão à Criméia, em 2014.

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE MARABÁ**

A despeito do que muitos especialistas acreditavam, os Índices de preços permanecem seguindo em alta, mesmo após a retomada parcial das atividades econômicas pós pandemia, e ao que tudo indica, a tendência é piorar, visto que a conjuntura econômica global não é favorável. O recente conflito europeu está contribuindo com o atual cenário de incertezas em muitos mercados, e entre os mais sensíveis encontra-se os dos combustíveis. Suposições de possíveis embargos comerciais à economia Russa vêm gerando temores na comunidade internacional, principalmente os relacionado ao petróleo, e no caso brasileiro, aos fertilizantes, visto que eles estão entre os principais exportadores de petróleo do mundo, cuja a substituição da oferta a curto prazo é inviável para qualquer outra nação.

Consequentemente, o preço do Barril de petróleo tende a aumentar vertiginosamente no mercado internacional e, graças a política Preço de Paridade Internacional (PPI), o mercado de combustíveis interno está cada vez mais sensível a essas variações de preços. A logística de transporte de mercadorias brasileira é majoritariamente rodoviária, tornando o custo do frete um dos principais condicionantes de preços do mercado interno. Ou seja, varrições nos combustíveis tem impacto imediato nos níveis de preços.

A inflação, no caso de Marabá, vem se mostrando mais agressiva, não só pelo fato da fragilidade do setor produtivo local, mas também pela alta dependência das importações, sendo um dos principais vetores na formação de preços.

A academia, mais precisamente, o Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá- LAINC/FACE/UNIFESSPA, desde o ano de 2016 assumiu a responsabilidade de gerar conhecimento no sentido de medição desse tal bicho “inflação”, além do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar, na expectativa de estar contribuindo com o chefe de família no que diz respeito a gestão do orçamento familiar.

O IPC/Marabá está desenhado no sentido de revelar o comportamento dos preços de uma cesta de consumo com 151 itens reunidos em 9 grupos de despesas, conforme metodologia do IBGE, dado o convênio com a FAPESPA/Governo do Pará, que leva em conta as famílias com rendimento nominal na faixa de 1(um) até 5(cinco) salários mínimos.

### A INFLAÇÃO DE MARABÁ EM FEVEREIRO DE 2022 FECHA EM ALTA DE 0,42%

O município de Marabá fechou o mês de fevereiro de 2022 com a inflação em alta de 0,42%. Os grupos de despesas que mais contribuíram positivamente para este resultado foram, respectivamente: i) **transportes**, com a variação de 16,86%, contribuindo com 1,46 pontos percentuais no resultado final, resultando no acumulado anual de 11,18% (em apenas 2 meses); ii) seguido por **artigos de residência**, com a variação mensal de 10,42%, contribuindo com 0,62 pontos percentuais no resultado final do índice, fechando fevereiro com acumulado de 4,72; iii) **Alimentação e bebidas**, variando 2,27% em relação ao mês anterior, contribuindo positivamente no resultado final em 0,98 pontos percentuais e com acumulado anual de 3,67%; iv) **Despesas pessoais**, com variação mensal de 2,04%, contribuindo com 0,11 pontos percentuais no resultado do índice e

acumulando a variação de 4,04%; v) **Educação**, variando 1,43%, contribuindo 0,02% no índice final e acumulando uma variação de 9,67% (segundo maior acumulado do ano);

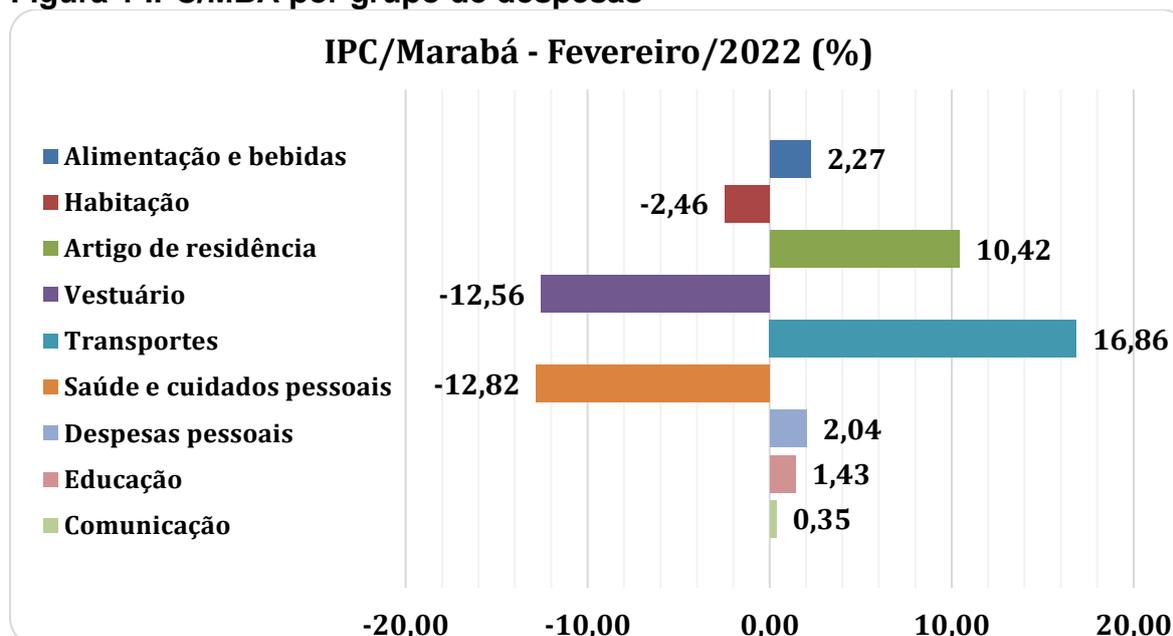
**Tabela 1 – IPC/MBA por grupo de despesas**

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Fevereiro (%)	Variação mensal (%)		
			fev/22	jan/22	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	43,17	0,98	2,27	1,37	3,67
Habitação	13,5	-0,33	-2,46	1,56	-0,95
Artigo de residência	5,94	0,62	10,42	-5,16	4,72
Vestuário	9,74	-1,22	-12,56	-0,49	-12,98
Transportes	8,67	1,46	16,86	-4,85	11,18
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-1,23	-12,82	1,86	-11,20
Despesas pessoais	5,32	0,11	2,04	1,97	4,04
Educação	1,72	0,02	1,43	8,13	9,67
Comunicação	2,35	0,01	0,35	0,70	1,05
<b>Índice geral</b>	<b>100</b>	<b>0,42</b>	<b>0,42</b>	<b>0,47</b>	<b>0,88</b>

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

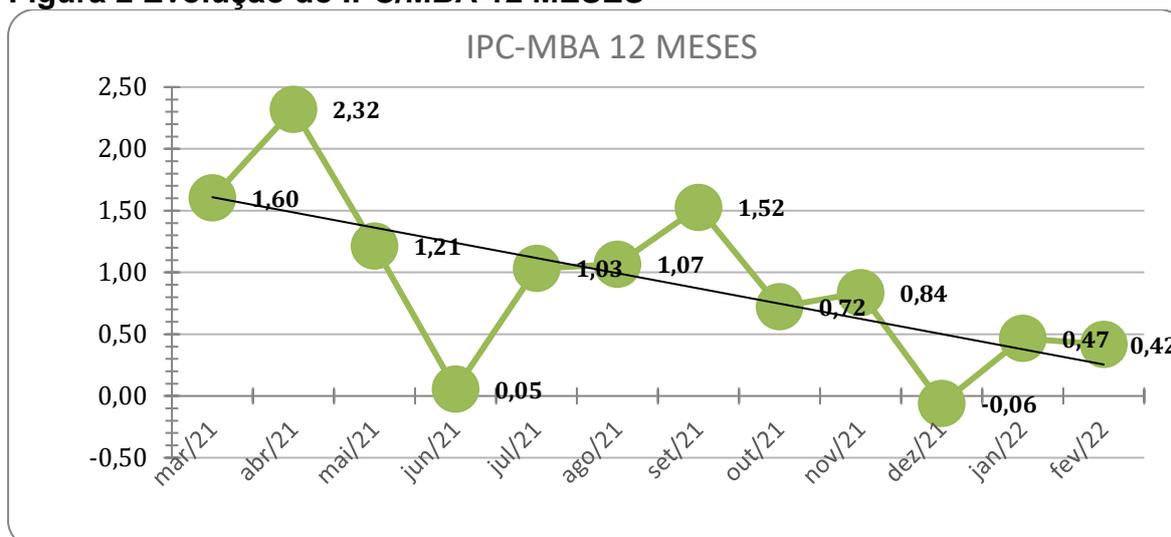
No que se refere aos grupos com maiores quedas, temos, respectivamente: i) **Saúde e cuidados pessoais**, com variação de -12,82%, contribuindo com -1,23 pontos percentuais no total do índice e fechando fevereiro com -11,20% no acumulado do ano; ii) **Vestuário**, sofreu uma queda de -12,56% com relação ao mês anterior, contribuindo com -1,22% do total e com acumulado de -12,98%; iii) e por fim **Habitação**, com variação de -2,46%, contribuindo com -0,33 pontos percentuais no índice geral.

Figura 1 IPC/MBA por grupo de despesas



Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, elaborado pelo LAINC, 2022.

A figura 1 nos permite visualizar melhor os valores das variações por grupos de despesas citados anteriormente. Os grupos que sofreram variações positivas podem ser constatados a direita do gráfico acima, sendo eles **Transporte (16,86%)**, **Artigo de residência (10,42%)**, **Alimentação e bebidas (2,27%)**, **Despesas pessoais (2,04%)**, **Educação (0,35%)** e **Comunicação (0,35%)**. Já os grupos a esquerda do gráfico representam aqueles que sofreram variações negativas, sendo eles **Saúde e cuidados pessoais (-12,82%)**, **Vestuário (-12,56%)** e **Habitação (-2,46%)**

**Figura 2 Evolução do IPC/MBA 12 MESES**

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, elaborado pelo LAINC, 2022.

A Figura 2 demonstra a evolução do índice de preços de Marabá ao longo dos últimos 12 meses, de março de 2021 a fevereiro de 2022. O acumulado desse período foi de 11,75 pontos percentuais. Tomando como referência a linha de tendência, os resultados parecem otimistas, visto que aponta para uma possível estabilização inflacionária, pelos menos era o que esperávamos, antes dos atuais conflitos na Europa.

Cabe destacar que 2021 foi marcado por uma alta histórica no aumento dos combustíveis, o que impacta diretamente em quase todos os itens da cesta de consumo, visto que a região é muito dependente das importações. Aumentos no frete se dilui por praticamente todos os produtos do município. E ao que tudo indica, essa tendencia de alta irá persistir em 2022, podendo ser semelhante, se não pior, que o ano anterior, visto que agora existem “motivos plausíveis” para o aumento dos preços dos combustíveis.

## OS VILÕES DA INFLAÇÃO, AS MAIORES ALTAS DE PREÇOS

**Tabela 2 Maiores altas de preços/produtos - 2022**

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JANEIRO)	PME (FEVEREIRO)	VARIAÇÃO (%)
Conserto de automóvel	0,82	R\$109,00	R\$196,14	<b>79,95</b>
Motocicleta	1,69	R\$12.375,47	R\$16.431,00	<b>32,77</b>
Peixe - pescada	1,07	R\$23,69	R\$31,50	<b>32,96</b>
Pão francês	2,29	R\$11,05	R\$12,52	<b>13,33</b>
Automóvel de Passeio Nacional	0,63	R\$59.790,00	R\$76.908,00	<b>28,63</b>
Cabeleireiro	0,90	R\$32,50	R\$39,00	<b>20,00</b>
Cebola	0,37	R\$4,16	R\$6,14	<b>47,72</b>
Conserto de aparelho de som	0,19	R\$46,67	R\$86,67	<b>85,71</b>
Utensílios de plástico	0,20	R\$14,54	R\$25,68	<b>76,70</b>
Bisteca Boina	0,91	R\$28,12	R\$32,41	<b>15,26</b>
Sofá	0,33	R\$1.198,61	R\$1.690,84	<b>41,07</b>
Costela	1,64	R\$23,26	R\$25,06	<b>7,74</b>
Refeição	2,80	R\$68,57	R\$71,64	<b>4,47</b>
Tijolo	1,18	R\$1.050,00	R\$1.160,00	<b>10,48</b>
Aluguel residencial	2,05	R\$740,91	R\$777,27	<b>4,91</b>
Peixe inteiro Mapara	0,21	R\$13,55	R\$20,14	<b>48,67</b>
Cama (Quarto Adulto)	0,37	R\$1.582,06	R\$1.984,48	<b>25,44</b>
Melância	0,28	R\$1,80	R\$2,38	<b>31,93</b>
Gasolina	1,53	R\$6,55	R\$6,90	<b>5,33</b>
Carne Moida de Primeira	0,52	R\$32,71	R\$37,63	<b>15,03</b>

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

## OS MOCINHOS DA INFLAÇÃO, AS MAIORES QUEDAS DE PREÇOS

**Tabela 3 Maiores quedas de preços/produtos – 2022**

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JANEIRO)	PME (FEVEREIRO)	VARIAÇÃO (%)
Perfume	2,48	R\$134,36	R\$80,08	<b>-40,40</b>
Frango inteiro	1,63	R\$13,39	R\$9,75	<b>-27,22</b>
Doce (Sorvete ou Picolé)	0,47	R\$19,41	R\$4,97	<b>-74,40</b>
Energia elétrica residencial	3,41	R\$1,14	R\$1,03	<b>-9,02</b>
Camisa / camiseta masculina	1,00	R\$57,70	R\$45,62	<b>-20,94</b>
Cimento	1,13	R\$43,00	R\$36,67	<b>-14,73</b>
Sandália / chinelo feminino (Exceto de Plástico)	0,52	R\$68,66	R\$50,24	<b>-26,83</b>
Revestimento de piso e parede (Azulejo)	0,76	R\$54,08	R\$44,62	<b>-17,50</b>
Cadeira (Sala)	0,29	R\$260,19	R\$140,00	<b>-46,19</b>
Arroz Parboilizado	1,05	R\$4,80	R\$4,22	<b>-12,06</b>
Blusa	0,93	R\$45,24	R\$40,49	<b>-10,49</b>
Vestido	0,47	R\$109,94	R\$87,38	<b>-20,51</b>
Calça comprida feminina	0,58	R\$103,08	R\$88,17	<b>-14,46</b>
Artigos de maquiagem	0,23	R\$42,05	R\$26,83	<b>-36,20</b>
Lingerie (Camisola, Pijama, Robe)	0,35	R\$59,34	R\$45,92	<b>-22,61</b>
Filé-mignon	0,24	R\$83,17	R\$59,55	<b>-28,40</b>
Frango Congelado	1,10	R\$9,85	R\$9,30	<b>-5,66</b>
Camisa / camiseta infantil	0,30	R\$35,21	R\$28,01	<b>-20,46</b>
Sandália / chinelo masculino (Borracha/Plástico)	0,19	R\$62,80	R\$42,84	<b>-31,79</b>
Brinquedo	0,41	R\$85,50	R\$73,16	<b>-14,44</b>

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

Certamente, a população de Marabá deve centrar esforços no sentido de maior controle do orçamento familiar, se se considera que o impacto da insensata Guerra na Ucrânia será FENOMENAL, para não dizer SINISTRO no mês de Março.

A expectativa é de explosão nos preços dos bens essenciais, dado o comportamento agressivo do preço dos insumos, em particular com a tendência de elevação dos preços do diesel, fator determinante nos custos do setor produtivo.

E, novamente, um forte impacto em função de choques na oferta pelo desmantelo na esfera da produção.

**EXPEDIENTE – FAPESPA****DIRETOR-PRESIDENTE****Marcel do Nascimento Botelho****DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE  
TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO****José Gonçalves dos Santos Paes****DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS  
SOCIOECONÔMICAS****Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza****EQUIPE EXECUTORA****Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Acadêmica - LAINC****Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes – Coordenação Administrativa - LAINC****Samara Cristinie Silva Ramos – Supervisão do IPC****Letícia Matos Fernandes – Supervisão da CBCF****Marcos Henrique Alves da Silva - Consultor de pesquisa - LAINC****Grupos de Trabalho – bolsistas – LAINC****1.Gestão e Planejamento:****Monalisa da S. Lucena e Ana Maria V. Santos****2.Comissão de Orçamento e Compras:****Gisele M. R. de Oliveira, Luan Pereira Queiroz e Ludimila Ferreira da Silva****3.Comissão de Tecnologia da Informação:****Juliana B. da Silva, Maria Eduarda O. de Sousa, Axl Athos A. da Costa e Erick Camargo****4.Comissão de Comunicação:****Anderson Neves, Silvano O. da Silva e Gabriele Lima****\*Os bolsistas para além, da atuação nas comissões, realizam trabalho de coleta de preços em Marabá e integram grupos de estudos temáticos****Ana Maria Viana Santos****Axl Athos Alves da Costa****Gabriele Lima****Gisele Maria Rivarola de Oliveira****Luan Pereira Queiroz****Ludimila Ferreira da Silva****Maria Eduarda Oliveira de Sousa****EXPEDIENTE – UNIFESSPA****Magnifico Reitor****Francisco Ribeiro da Costa****DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL****Daniel Nogueira Silva****DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS****Dyeggo Rocha Guedes****Monalisa da Silva Lucena****Erick Camargo****Pedro Henrique Alves Bandiera****Silvano Oliveira da Silva****Anderson Neves****Samara Cristinie****Leticia Fernandes**